▶ 03

Consultas com filtros

Transcrição

Agora que já aprendemos a fazer consultas com a JPA, vamos aprofundar um pouco os conhecimentos das aulas anteriores estudando outros recursos de consultas. Nós havíamos criado o método buscarTodos() para carregar todos os produtos, que é um *select* sem filtro, isto é, carrega todos os registros do banco de dados. Mas, eventualmente, podemos querer limitar, criar um filtro com algum parâmetro.

Então, vamos criar um novo método chamado buscarPorNome(). Supondo que queremos buscar determinados produtos que tenham um determinado nome, nós receberemos, como parâmetro, qual é esse nome.

```
public List<Produto> buscarPorNome(String nome) {
    String jpql = "SELECT p FROM Produto p";
    return em.createQuery(jpql,
Produto.class).getResultList();
}
COPIAR CÓDIGO
```

Agora, nossa *query* será um pouco diferente, não faremos mais "SELECT p FROM Produto p", porque queremos filtrar. Para isso - semelhante ao SQL - adicionaremos, depois do FROM Produto p, WHERE p. e o nome do atributo, não da coluna na tabela, que, no caso, é nome (e, por coincidência, o mesmo nome da coluna).

Portanto, temos "SELECT p FROM Produto p WHERE p.nome =", e precisamos passar o parâmetro que está chegando no método para essa parte. Uma maneira de fazer isso é adicionando dois pontos, para dizer à JPQL que passaremos um parâmetro dinâmico na *query*, e, depois, dando um apelido para esse parâmetro. No nosso caso, chamaremos de nome, mas poderia ser qualquer outro nome.

Antes de disparar essa *query*, temos que substituir o parâmetro que está em:

"SELECT p FROM Produto p WHERE p.nome = :nome", pelo que veio em:

buscarPorNome(String nome). Para isso, antes de chamar o .getResultList(),

podemos chamar o método .setParameter(). Nele, informaremos qual o

nome do parâmetro que, no caso, é "nome", e qual é o valor que queremos

substituir, que é o nome que está chegando em buscarPorNome(String nome).

Portanto, nós substituiremos o parâmetro do método no parâmetro chamado nome que está na nossa *query*.

Um detalhe importante é que em setParameter ("nome", nome) nós não usamos dois pontos, como fizemos anteriormente no JPQL. Poderíamos ter quantos parâmetros quiséssemos. Por exemplo, para filtrar por outro parâmetro, poderíamos fazer AND p.categoria = e passaríamos o valor. Enfim, poderíamos ter vários parâmetros e usar AND ou OR, semelhante ao SQL.

Terminado, poderemos fazer uma *query* filtrando por algum atributo. Em cadastroDeProduto.java, no método main(), ao invés de buscarTodos(), vamos usar o buscarPorNome(), passar o nome que escolhemos, "XIAOMI Redmi", e conferir se ele fará a busca. Vamos rodar e olhar o Console. Analisando o *select* no Console, encontraremos "Where produto0_.nome=?", significa que ele filtrou corretamente pelo nome.

Essa maneira de passar o parâmetro é chamada de *Named parameter*, onde passamos o parâmetro pelo nome. Mas há outra forma de fazer que é passando ?1 , isto é, "SELECT p FROM Produto p WHERE p.nome = ?1" . E em .setParameter("nome", nome) , ao invés de passar um apelido, "nome" , passamos o 1 , isto é, .setParameter(1, nome) .

Ou seja, é possível ter um parâmetro posicional, com interrogação 1, 2, 3 e assim por diante, já que podemos passar vários parâmetros, cada qual com um número distinto. As duas abordagens funcionam.

Agora, vamos retornar à nossa entidade Produto.java e recordar que o Produto tem um atributo Categoria. Neste caso, Categoria é um relacionamento, outra entidade. É possível filtrar um produto pela categoria? Pelo nome, não do produto, mas da categoria? A resposta é sim.

Na classe ProdutoDao.java criaremos outro método e chamá-lo de buscarPorNomeDaCategoria(), significa que agora filtraremos pelo nome da categoria, não mais do produto.

A nossa *query* mudará um pouco. Como se trata de um relacionamento, precisaremos fazer um *join*, isto é, fazer uma consulta por um *join* com a tabela de Categoria. Então, no JDBC, no SQL puro, seria por *join*. Na JPA, conseguimos encontrar uma maneira simplificada, se recordarmos que se trata de uma consulta orientada a objetos.

Portanto, basta fazer "SELECT p FROM Produto p WHERE p.categoria.nome = :nome", sendo que categoria se refere ao relacionamento.

A JPA entenderá que a categoria é um atributo da classe produto e, neste caso, um relacionamento. Então, ele quer filtrar por um atributo dentro do relacionamento, desta maneira, a JPA automaticamente gerará um *join*, isto é, ela já sabe que deve filtrar pelo relacionamento e faz o *join* automaticamente, evitando que seja necessário fazer manualmente, como seria no SQL.

O JPQL é um SQL simplificado, orientado a objetos, não ao modelo relacional. Vamos verificar se funciona indo na classe CadastroDeProduto.java. Nela, em lugar de buscarPorNome(), faremos buscarPorNomeDaCategoria(). Também

precisamos trocar o nome do produto pelo nome da categoria, que é "CELULARES".

List<Produto> todos =
produtoDao.buscarPorNomeDaCategoria("CELULARES");

COPIAR CÓDIGO

Agora vamos rodar e conferir se ele encontrará os produtos. Analisando o Console, notaremos que ele fez o *select* e encontrou o "Xiaomi Redmi". Ele também gerou o *join* automaticamente: "cross join categorias", "where produto0_.categoria_id=categoria1", "and categoria1_.nome=?". Significa que ele está filtrando pelo nome da categoria, que é o relacionamento.

Anteriormente no persistence.xml, para o Hibernate imprimir o SQL, tivemos que colocar property name="hibernate.show_sql" value="true"/>. Existe outra propriedade parecida com essa, a "hibernate.format_sql", que serve ele identar o código SQL quando for imprimir, principalmente em consultas. Portanto, podemos usar essa propriedade para que o Hibernate formate o SQL.

Em CadastroDeProduto.java, vamos rodar outra vez a nossa classe main. Observando o Console, perceberemos que agora o SQL está "quebrado". Ele faz o *select*, coloca as colunas que serão selecionadas, o *from*, o *join*, o *where*, enfim, com tudo *identado* fica mais fácil de visualizar. Portanto, podemos usar essa propriedade para facilitar a leitura dos comandos SQL quando o Hibernate for acessar o banco de dados.

No *insert* ele também quebrou a linha, dividindo em colunas, *values*, então, fica um pouco mais fácil de visualizar. Espero que tenham gostado da aula e aprendido a fazer consultas com JPQL e a filtrar os resultados com o atributo de um relacionamento.

Para isso, basta navegar, e se a categoria tivesse outro relacionamento, poderíamos continuar navegando: p.categoria. xpto.nome, isto é, ponto + nome do atributo, e o Hibernate gerará dois, três, cinquenta ou mais *joins* segundo o necessário para efetuar a consulta.

No próximo vídeo continuaremos discutindo mais detalhes relacionados a consulta. Vejo vocês lá!!